

Educadores, psicólogos e Guarani: escrevendo juntos novas histórias.

Ana Luisa Teixeira Menezes ¹

Leandro Alberto Machado²

Este trabalho analisa as transformações e inquietações geradas através de aulas diferenciadas nas turmas de Psicologia Comunitária do curso de graduação da UNISC, a partir de experiências vividas de aprendizagens de ensino e de pesquisa. As ações provocadoras consistiram nas visitas as aldeias Guarani de Estrela Velha e de Salto do Jacuí; na presença dos Guarani e das mestrandas em educação nas aulas, participando e compartilhando seus conhecimentos. A abordagem teórica usada é a da Psicologia Comunitária. Essas ações de estudo, advindas da pesquisa Infância e Educação Guarani, do Mestrado em Educação da UNISC, provocaram o encontro acadêmico-cultural interétnico, produzindo reflexões sobre a educação e a psicologia e seus papéis, bem como mudanças no conteúdo das disciplinas de Psicologia Comunitária I e II. Consideramos que a educação intercultural para psicólogos e educadores é uma ação libertadora e mediadora na formação profissional. A vivência de reconhecer a vida própria de cada cultura, com seus saberes e suas fronteiras, possibilitou aos estudantes ampliarem a comunicação e o diálogo, fecundando novos saberes e novas percepções sobre o ser coletivo e individual. Destacamos alguns pontos estimuladores de maiores questionamentos e transformações na aprendizagem: a importância e a força da palavra para o guarani, ferramenta principal para educadores e psicólogos, a vida Guarani firmada na espiritualidade, na mitologia e na aprendizagem que acontece junto com o viver.

Palavras chave: Educação Guarani, Psicologia Comunitária e pesquisa-ensino

¹Doutorado em Educação pela UFRGS e professora de psicologia no Departamento de Psicologia e no Mestrado em educação da UNISC.

²Estudante e graduação do curso de psicologia da UNISC